



PROJETO SOCIAL  
**REFORMA DO  
CENTRO COMUNITÁRIO  
MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
E ESPORTE INTEGRAL**

Compromisso Social da **IE MADEIRA** no Desenvolvimento  
da Região de **ITÁPOLIS-SP**





## Índice

- 4 IE Madeira
- 6 Itápolis - Perfil
- 9 Centro Comunitário de Educação e Esporte
- 10 O Projeto Social
- 14 Continuidade
- 15 Resultados Esperados e Metas
- 16 Recursos

A **INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA DO MADEIRA S.A. (IE Madeira)** é uma concessionária de serviço público de energia elétrica que atua no setor de transmissão elétrica, com quadro societário composto por **ISA CTEEP** (51%), **CHESF** (24,5%) e **FURNAS** (24,5%) - sendo estas duas últimas, empresas do **Grupo Eletrobrás**. A empresa é responsável pela construção, implantação, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica gerada pelo **Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira**, integrantes da Rede Básica do **SIN - Sistema Interligado Nacional**, que compreende toda a estrutura de produção e transmissão de energia elétrica nacional. O projeto do **Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira** é composto por duas usinas de grande porte:

A **Usina Hidrelétrica de Jirau** fica localizada a 120 km de Porto Velho, capital de Rondônia. As obras de construção civil de Jirau começaram em 2009 e a operação teve conclusão em 2016, com a entrada em funcionamento das últimas turbinas. O projeto possui 50 unidades geradoras em operação comercial com potência instalada de 3.750 megawatts.

A **Usina Hidrelétrica de Santo Antônio** fica localizada na capital rondoniense. As obras tiveram início em 2008 e a conclusão se deu em 2016, quando entrou em operação plena. A Usina Santo Antônio conta com 50 turbinas com 3.568 megawatts de potência instalada.



O principal objetivo da IE Madeira é **realizar a transmissão da energia elétrica gerada nas 2 Usinas Hidrelétricas do Rio Madeira até o SIN -Sistema Interligado Nacional**, permitindo que esta energia elétrica possa ser utilizada pela população de todas as regiões do país. A transmissão da energia é efetuada em corrente contínua, sendo o segundo projeto nesta tecnologia implantado no Brasil. Para atingir tal objetivo, podemos agrupar as instalações de transmissão que compõem a *IE Madeira* em 3 pilares fundamentais:



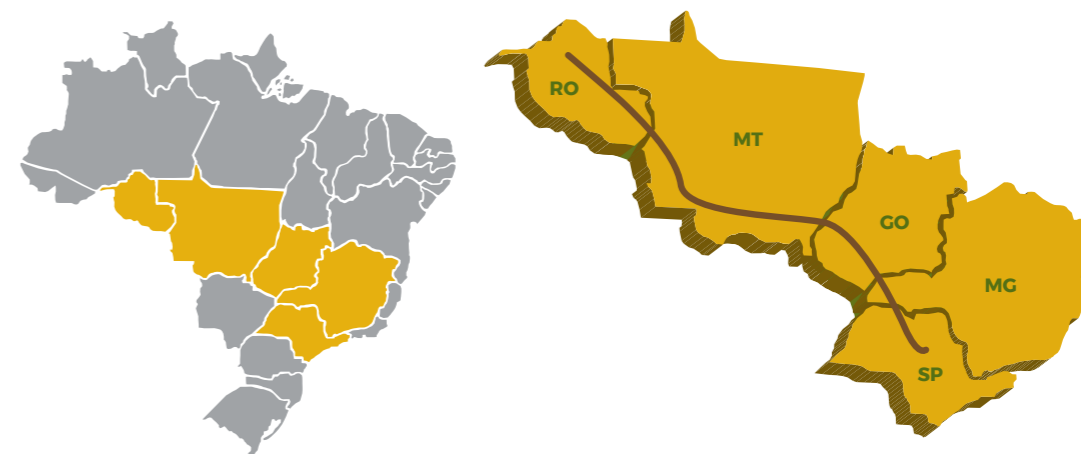
**Linha de Transmissão** - O sistema é responsável por transmitir de maneira rápida e estável a energia gerada nas hidrelétricas de *Santo Antônio* e *Jirau*. A Linha de Transmissão da *IE Madeira*, em corrente contínua, com 2.385 km, passando por 82 municípios em 5 estados brasileiros (Rondônia, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais e São Paulo), é a maior linha em extensão já construída no mundo. Tem início na *Subestação Porto Velho*, no Estado de Rondônia e término na *Subestação Araraquara 2*, no Estado de São Paulo. Ao longo da linha há 7 estações repetidoras de telecomunicações instaladas, com distância média entre elas de 300 km.



**Subestações** - A entrega da energia gerada pelo *Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira* requer 2 subestações conversoras. A primeira, a *Subestação Porto Velho*, localizada no Estado de Rondônia, é uma estação retificadora de *corrente alternada* para *corrente contínua*. A segunda, a *Subestação Araraquara 2*, localizada no interior do Estado de São Paulo, é responsável pela inversão da *corrente contínua* para *corrente alternada*. É por meio da *Subestação Araraquara 2*, interligada ao *SIN*, que a energia é integrada ao *Sistema Interligado Nacional*, podendo ser transmitida para todas as regiões do país.



**Fibra Óptica** - Com espessura um pouco maior do que um fio de cabelo, estas fibras se chamam ópticas porque utilizam a luz para transmitir dados em alta velocidade, sendo superior a qualquer outro sistema hoje existente. Toda a extensão da linha de transmissão da *IE Madeira* é equipada com cabos de fibra óptica do tipo *OPGW - Optical Ground Wire*, que significa "fio de aterramento óptico". Esta tecnologia além de ser mais confiável contra vandalismos, possui duas funções em um único cabo: a de proteção contra descargas atmosféricas e a de transmissão de dados e voz.



Linha de transmissão IE Madeira - 2.385 KM ligando Porto Velho - RO a Araraquara-SP

No início de sua constituição social e durante todo o período de obras da linha de transmissão e subestações, a *IE Madeira* manteve sua sede na cidade do Rio de Janeiro. Neste período, compreendido entre dezembro de 2008 a setembro de 2014, as obras de implantação do sistema de transmissão geraram, em seu momento de pico, 8.500 empregos diretos e cerca de 35.000 empregos indiretos. Em setembro de 2014 a *IE Madeira* transferiu a sua sede para Araraquara-SP. Esta mudança evidencia a alteração do perfil da companhia, marcando a plenitude da sua fase operacional. A principal finalidade desta mudança foi a de aproximar a sede da companhia do centro de operação e dos ativos da concessão, racionalizando custos e otimizando a manutenção, operação e administração do empreendimento. A empresa hoje possui um quadro de 95 colaboradores.

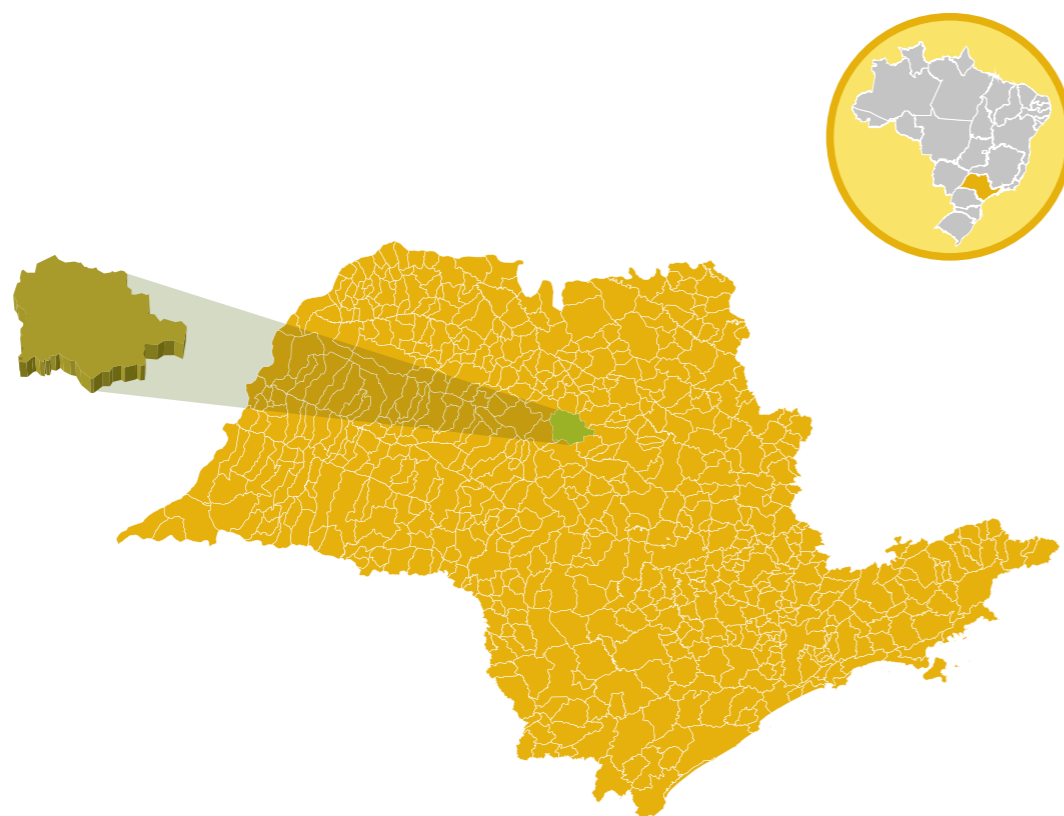
Como parte do seu programa social e compromisso do seu financiamento junto ao BNDES, escolheu os projetos de amparo ao esporte, no município de Itápolis, dentre 82 municípios por onde passou a sua linha de transmissão, para aplicar parte de seus recursos sociais, no montante de R\$ 1,7 milhões.



## ITÁPOLIS - PERFIL

O município de **Itápolis** está localizado na região centro-oeste do Estado de São Paulo. Pertence à microrregião de Araraquara, distante 365 Km de São Paulo, 120 Km de Ribeirão Preto, 100 Km de Bauru, 105 Km de São José do Rio Preto e 89 de Araraquara.

Possui uma extensão territorial de 996,75 km<sup>2</sup> e de acordo com o IBGE, Censo de 2010, conta uma população de 40.051 habitantes, sendo 36.325 habitantes urbanos e 3.726 habitantes rurais.



Município de Itápolis, no interior do estado de São Paulo.

Em 2010, de acordo com o Censo do IBGE o município apresentou Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de 0,744 com uma renda per capita média de R\$ 787,15. A porcentagem de pessoas vulneráveis à pobreza é de 14,30% e a de pessoas de 18 anos ou mais sem ensino fundamental completo e em ocupação informal é de 34,00 %<sup>1</sup>.

A formação do município remete à ocupação dos "Sertões de Araraquara", região pouco conhecida durante os séculos XVII e XVIII. Nesse período o território chamado de Campos ou Sertões de Araraquara era uma vasta região da Província de São Paulo, esparsamente povoada, que se principiava próximo à cidade de Piracicaba e se estendia como uma grande faixa entre os rios Tietê e Mogi-Guaçu até atingir o Rio Grande no sentido norte (divisa com o atual Estado de Minas Gerais) e o Rio Paraná no sentido noroeste (divisa com o atual Estado de Mato Grosso do Sul). Durante estes séculos, muitas entradas, bandeiras, monções e incursões militares, navegando pelo Rio Tietê e rios afluentes, ou por terra percorrendo caminhos, esquadriharam esta região,



Panorama da cidade de Itápolis-SP. Fonte: Google Earth nov/2018.

buscando lavras ou quilombos. Durante o século XVIII a região também foi ponto de passagem e parada para os bandeirantes que rumavam em direção às regiões auríferas da Província do Mato Grosso.

No fim do século XVIII, no governo do capitão-general Antônio Manuel de Melo e Castro de Mendonça (1797-1802), são fundados os primeiros povoados. Nesse contexto, buscando acelerar a ocupação da região, em 1799, o governo da Província de São Paulo abre o chamado "Picadão de Cuiabá" ou "Caminho de Cuiabá", caminho que, partindo de Piracicaba, seguia inicialmente na direção norte, até atingir o que seria hoje a cidade de Araraquara, dali tomando rumo em direção noroeste, encontrando o Rio Tietê mais à frente, margeando-o pela direita até os limites da Província de São Paulo com a Província do Mato Grosso (hoje Mato Grosso do Sul). A abertura do caminho foi fundamental para a ocupação desses Sertões. A partir dele, ampliou-se a circulação de expedições por terra; ao seu redor, surgiram inúmeros vilarejos, povoados (Rio Claro, São Carlos, Araraquara, Itápolis etc.), fazendas, vendas e pousios.

O Picadão de Cuiabá permitiu, ademais, acesso às terras onde se encontra hoje o município de Itápolis. Estas começam a ser ocupadas na primeira metade do século XIX. Os registros mais antigos dão conta do apossamento de sesmarias nas terras onde viria a se formar Itápolis e demais cidades da região entre 1825 e 1830 pela família de José Antônio de Castilho.

A cidade apenas seria fundada em 1862, com data oficial de 20 de outubro de 1862, ano em que o auferes Pedro Alves de Oliveira doou ao patrimônio do Divino Espírito Santo alguns alqueires de sua fazenda Boa Vista, fazendo surgir a capela do Espírito Santo do Córrego das Pedras. A cidade está localizada na região leste da antiga Fazenda Boa Vista do São Lourenço, que tinha área de 11.105 alqueires.

Em 1871, Itápolis tinha a denominação de "Espírito Santo do Córrego das Pedras". Em 1891, tornou-se "Boa Vista das Pedras" e ganhou o status de cidade no dia 24 de abril, ao emancipar-se de Ibitinga. Em 1906, passou a ser chamada de "Pedras" ou "Cidade das Pedras" e, finalmente, Itápolis, em 1910 (Lei 1 234, de 22 de dezembro de 1910).

A palavra Itápolis foi idealizada por José Belarmino Fernandes e Salvador Del Guércio, que simplificaram o nome, mantendo, no entanto, o seu significado. Itápolis é uma palavra híbrida formada por: itá - "pedra", traduzida da língua tupi, e pólis - "cidade", traduzido do grego -, cuja tradução seria "Cidades das Pedras".

Na segunda metade do século XIX, as principais atividades econômicas desenvolvidas no município foram a pecuária, a produção de cana-de-açúcar e a produção de cereais (arroz), todos em pequena escala. Na última década de 1890 se inicia a plantação de café. No período de 1900 a 1950, a principal atividade econômica do município foi a cafeicultura, e em menor vulto a pecuária. Na década de 1930, Itápolis chegou a ter mais de 15 milhões de cafeeiros.



Panorama do centro de Itápolis (acima), Estádio Municipal dos Amarelos (abaixo, à esquerda) e Aeroclube de Itápolis (abaixo à direita).

<sup>1</sup> Totos os dados fornecidos pelo IBGE através do portal cidades.ibge.gov.br,



### ○ Centro Comunitário Municipal de Educação e Esporte Integral

está localizado a Rua Rodrigues Alves, s/nº - Bairro Cecap, no município de Itápolis. Os bairros adjacentes são conjuntos habitacionais populares padrão COHAB e CDHU, compreendendo aproximadamente 3.582 residências com uma população de cerca de 15.000 habitantes. Entre os bairros que fazem parte desse entorno estão: Jardim Vitória I, Jardim Vitória II, Jardim Vitória III, Jardim Redenção, Jardim Nova Redenção, Jardim São Benedito, Jardim Esperança, Jardim Estoril, Jardim Fraternidade, Jardim do Sol, Jardim São Lucas, Jardim João Batista da Silveira, Jardim 2000 e Loteamento José Fortuna. Está, portanto, no centro da área que mais necessita de apoio social.

O Centro Comunitário Municipal de Educação e Esporte Integral foi inaugurado em 17 de Janeiro de 1988 e encontra-se desativado há cerca de 20 anos, devido ao estado de deteriorização de suas instalações. Está instalado em uma área de 51.049,46 m<sup>2</sup> de propriedade da Prefeitura Municipal de Itápolis. É composto por um ginásio poliesportivo, piscinas, quadras, campo de futebol, pista de atletismo, campo de bocha e campo de malha.



Instalações do Centro Comunitário em estado de conservação deteriorado impedia o uso da população. Em sentido horário: Piscina, campo de bocha, pista de atletismo e quadras poliesportivas.



# O PROJETO SOCIAL

**Centro Comunitário Municipal de Educação e Esporte Integral** é de propriedade da Prefeitura Municipal de Itápolis e está registrado no Registro de Imóveis da Comarca de Itápolis nas matrículas nºs 023777 e 023778, conforme certidões expedidas em 03/03/2016.

O Projeto Social compreendeu a reforma de 02 piscinas (oficial e infantil), reforma de duas quadras poliesportivas, reforma de um campo de bocha e um de malha, reforma da pista de atletismo, salto à distância e arremesso de peso, bem como reforma de banheiros, vestiários e secretaria do complexo e a construção de uma portaria para controle de acesso ao local.

As instalações do ginásio poliesportivo existente e do campo de futebol apresentavam condições de uso e portanto não são alcançados pelo Projeto Social.

O Centro Comunitário Municipal de Educação e Esporte Integral recuperado deverá oferecer locais com infraestrutura adequada para que possibilite a futura implantação de escolinhas de natação, atletismo, futebol de campo e salão, vôlei, basquete, entre outras, oferecendo assim, a possibilidade de crianças, jovens, adultos e a melhor idade praticarem o seu esporte preferido, dentre as mais diversas modalidades esportivas. Aos finais de semana o local servirá ainda para o encontro e lazer das famílias menos favorecidas que habitam seu entorno e que há anos sofrem com esta carência.

## PÚBLICO ALVO



Diretamente quatro mil crianças, adolescentes e jovens do ensino fundamental e médio, residentes nos bairros populosos do entorno do Centro Comunitário Municipal de Esporte e Educação Integral e indiretamente, todos os munícipes, que poderão desfrutar da infraestrutura desse local público para prática esportiva e convivência social.

Atingirá também atletas locais e da região, que poderão participar de eventos esportivos sediados pelo Centro Comunitário Municipal de Esporte e Educação Integral.

## POLÍTICAS PÚBLICAS



O Projeto Social alinhou-se às atividades já desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Esportes, tais como: Aeróbica, Taekwondo, Capoeira, Jiu-Jitsu, Karate, King boxing, Futsal Masculino e Feminino, Futebol de Campo, Atletismo Masculino e Feminino, Basquete Masculino e Feminino, Volei e também orientação nas duas Academias ao Ar Livre do município.

Alinhou-se ainda com o programa *Segundo Tempo* do Ministério do Esporte, através do qual o município de Itápolis já foi contemplado e obteve resultados positivos através das atividades desenvolvidas nos núcleos, onde crianças e adolescentes participavam com atividades extra curriculares.

## EQUIPE



A equipe que conduzirá a implantação das atividades esportivas no Centro Comunitário Municipal de Esporte e Educação Integral, após sua reforma e recuperação, será composta por 21 funcionários chefiados pela Secretária Municipal de Esportes, com os seguintes integrantes: **treinadores desportivos, monitores de práticas esportivas, escriturários, funcionários para serviços gerais e estagiário.**

## PARCERIAS

Para a administração do projeto a Prefeitura Municipal de Itápolis coordenará o trabalho em parceria com as seguintes secretarias:

- **Esportes:** Com a equipe de profissionais para desenvolvimento das atividades de caráter esportivo e educativo;
- **Educação:** Seleção e indicação de alunos que frequentam as escolas municipais e estaduais presentes nas áreas do entorno do Centro Comunitário, acompanhando a frequência dos mesmos no projeto e o desempenho na vida escolar;
- **Desenvolvimento Social:** Auxiliará na seleção das famílias carentes, que tenham crianças e jovens que poderão ocupar seu tempo livre, ou seja, fora do turno escolar para frequentarem o projeto.



Centro de Saúde Jauru - Obra realizada.



Centro de Saúde Jauru - Obra realizada.



## CONTINUIDADE

A Prefeitura Municipal de Itápolis assumiu o compromisso de manter o Centro Comunitário Municipal de Educação e Esporte Integral em pleno funcionamento, oferecendo diversas atividades esportivas através de aulas ministradas pelos treinadores e monitores desportivos que irão compor a equipe da Secretaria Municipal de Esportes.

Conforme informação da Secretária Municipal de Esportes de Itápolis, com a disponibilização para a população do Centro Comunitário reformado dificilmente ocorrerá a situação de abandono que ocasionou a deterioração do local, porque haverá muita cobrança da população para sua manutenção. Além disso, a receita anual da Prefeitura tem, ano a ano crescido de forma consistente, permitindo a mesma plenas condições de arcar com sua manutenção.



Fachada do novo Centro Comunitário Municipal de Educação e Esporte Integral.



## RESULTADOS ESPERADOS E METAS

Para medir os resultados a serem obtidos pelo Projeto Social foram definidos indicadores de monitoramento das atividades esportivas com as seguintes metas:

**Meta Qualitativa** - Estimular o maior número de crianças e jovens através da iniciação desportiva e contribuir para a socialização, integração e preparo para o exercício da cidadania além de monitorar o desempenho escolar e aumentar a qualidade de vida.

**Meta Quantitativa** - Atualmente o município conta com aproximadamente 300 atletas, com a reforma poderá ter um aumento de 80% no número de atletas no prazo de 12 meses além de proporcionar para os atletas a participação em campeonatos estaduais e regionais. O verificador das metas quantitativas será o número de inscrições nas modalidades esportivas e relatórios de eventos esportivos que os atletas tenham participado na região ou proporcionados pelo município.

**Meta Qualitativa** - Oferecer local adequado para o lazer, estimular o envolvimento da comunidade, aumentar a participação das famílias de toda a cidade e proporcionar a melhora na qualidade de vida dos frequentadores.

**Meta Quantitativa** - Todo munícipe que tiver interesse em se tornar associado para a utilização do espaço deverá preencher ficha de inscrição na Sede na Secretaria de Esportes e Turismo para receber o Cartão Social gratuitamente que lhe dará acesso ao Centro Comunitário de Esporte e Educação Integral. A meta a ser alcançada no período de 12 meses é de aproximadamente 2500 associados e aumentar em 15% anualmente o até 2020. O verificador das metas quantitativas será o número de inscrições de associados.





## RECURSOS

O investimento na reforma do **Centro Comunitário Municipal de Educação e Esporte Integral** foi de **R\$ 1.644.851,00**, com 100% de recursos oriundos do Projeto Social em parceria com a Interligação Elétrica do Madeira S/A., dividido da seguinte forma:

• **Obras: R\$ 1.451.967,00;**

• **Administração: R\$ 192.884,00**

As obras foram compostas conforme quadro abaixo:

<b>Recursos IE Madeira</b>	<b>Orçamento R\$</b>	<b>Realização* R\$</b>
Reformas/Construção	1.451.967	1.451.967
Administração	94.428	41.611
Consultoria	150.784	151.273
<b>Total</b>	<b>1.697.179</b>	<b>1.644.851</b>

\* Valores sujeitos a validação contábil.

### **Interligação Elétrica do Madeira S.A.**

**Diretor Administrativo e Financeiro** | Gersino Saragosa Guerra

**Diretor Técnico** | Jairo Junqueira Kalife

### **Prefeitura Municipal de Itápolis**

**Prefeito** | Edmir Antônio Gonçalves

**Secretário de Esportes** | Natanael Comeli

**Secretário de Planejamento Urbanístico** | Clóvis Mancineli

**Secretário de Obras** | Richard Ghussn

### **PGC4 Consult Ltda.**

**Consultor** | Julio Cesar Ferreira Lima

### **Editorial**

**Direção de Arte** | Aldir Mendes de Souza Filho

**Produção Gráfica** | Contafio

### **Agradecimentos**

Adelmo da Costa Teves Junior, Alexandre Marcos Santarelli, Paula Aparecida Beluci, Angélica Zanetti Vicente, Luciana Marina Leal, Edmar Gianfroni, Cristovam Griffo Neto, Gabriel Griffo, Lucas Humberto de Oliveira e Victor Ferreira Lima.

**Financiado por:**



**Em parceria com:**



**Construído por:**



**Coordenado por:**



**Produção Gráfica:**



